



UFOP

Universidade Federal  
de Ouro Preto

# ABANDONO DE ANIMAIS: O QUE ISSO TEM A VER COM A GENTE?

Larissa Resende Andrade e Souza  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristina de Oliveira Maia



# SUMÁRIO

1. Apresentação
2. O Problema do Abandono
3. Uma Só Saúde
4. Zoonoses e Saúde Pública
5. Direitos e Leis de Proteção Animal
6. Adoção e Guarda Responsável
7. Como Ajudar e Onde Buscar Apoio
8. Conclusão
9. Glossário
10. Referências



# APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi pensada a partir da realidade de Ouro Preto (MG), considerando os desafios locais relacionados ao abandono de animais e a importância da informação como ferramenta de cuidado e transformação social. Ela é fruto da disciplina de Educação Ambiental, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), no ano de 2023, e surgiu a partir de um projeto de extensão voltado à reflexão sobre o abandono de animais e suas consequências socioambientais.

O grupo envolvido, formado por professoras, técnicas e estudantes da graduação e da pós-graduação, compartilha o objetivo de refletir criticamente sobre a relação estabelecida entre seres humanos e animais. Inspiradas pelo conceito de Uma Só Saúde (One Health), as discussões que deram origem a este material compreenderam o abandono animal como um problema que ultrapassa a dimensão individual, afetando o meio ambiente, a saúde pública e o equilíbrio das relações entre diferentes espécies.

A partir desse contexto, esta cartilha educativa foi elaborada com o propósito de informar e promover a reflexão crítica. O material reúne conteúdos relacionados à legislação, à saúde, ao bem-estar animal e à cidadania, buscando evidenciar que o abandono de animais está diretamente associado às escolhas individuais e coletivas da sociedade e à responsabilidade humana na construção de formas mais éticas de convivência.

# O ABANDONO

O abandono de animais domésticos é um problema socioambiental e ético que se repete diariamente nas cidades brasileiras. Cães e gatos são deixados nas ruas, em terrenos baldios ou até em abrigos superlotados. Muitos enfrentam fome, sede, doenças e maus-tratos.

No entanto, esse não é um problema que afeta apenas os animais. O abandono causa impactos diretos na saúde pública, no meio ambiente e na convivência urbana. Animais soltos podem transmitir doenças, causar acidentes de trânsito e desequilibrar ecossistemas locais.

## PRINCIPAIS CAUSAS

- Falta de informação sobre guarda responsável;
- Adoção por impulso;
- Dificuldades financeiras;
- Mudanças de residência;
- Falta de políticas públicas de controle populacional
- Falta de atendimento veterinário acessível.

Em muitas cidades, a responsabilidade pelo cuidado dos animais acaba recaindo sobre protetores e ONGs, que enfrentam grandes desafios. Essas pessoas atuam de forma voluntária, com poucos recursos e quase nenhum apoio do poder público. Apesar de tudo, seguem resistindo e salvando vidas.





**UMA SÓ SAÚDE E  
SAÚDE PÚBLICA**



O abandono de animais não é apenas uma questão de compaixão. Está diretamente ligado à saúde pública, ao meio ambiente e ao bem-estar coletivo.

O conceito de Uma Só Saúde nos ajuda a compreender essa conexão. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde humana, animal e ambiental são interdependentes, ou seja, o desequilíbrio em uma delas afeta todas as outras.

Quando um animal é abandonado, ele fica exposto a diversos riscos: falta de alimento, sede, ferimentos, reprodução descontrolada e contato com agentes infecciosos.

Cuidar dos animais é também cuidar das pessoas e do ambiente. Isso é Uma Só Saúde.

# ANIMAIS PODEM TRANSMITIR ZONNOSES

São zoonoses observadas que, com cuidado, podem ser evitadas,

- Raiva: doença fatal, transmitida pela mordida ou arranhão de animais infectados;
- Leptospirose: transmitida pela urina de animais contaminados, que pode atingir pessoas em áreas alagadas;
- Leishmaniose: causada por um protozoário e transmitida pela picada do mosquito-palha;
- Esporotricose: micose que pode ser transmitida de gatos para humanos.

Essas doenças mostram que a falta de cuidado com os animais é também falta de cuidado com as pessoas.

Manter cães e gatos saudáveis, vacinados e castrados é uma forma de proteger toda a comunidade.

Além disso, o acúmulo de animais nas ruas causa impactos ambientais, como a contaminação de solos e córregos, aumento de lixo e proliferação de vetores. Por isso, a educação ambiental e o acesso à informação são ferramentas essenciais para prevenir o abandono e promover o equilíbrio entre seres humanos, animais e natureza.

Cuidar de um animal é, também, um ato de saúde pública e de cidadania.



# ANIMAIS TAMBÉM TÊM DIREITOS. VOCÊ SABIA?



Os animais são seres sencientes, ou seja, capazes de sentir dor, medo, alegria e afeto. Por isso, merecem respeito, cuidado e proteção. Não por serem “coisas” sob posse humana, mas por terem direito à vida e ao bem-estar.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, afirma que:

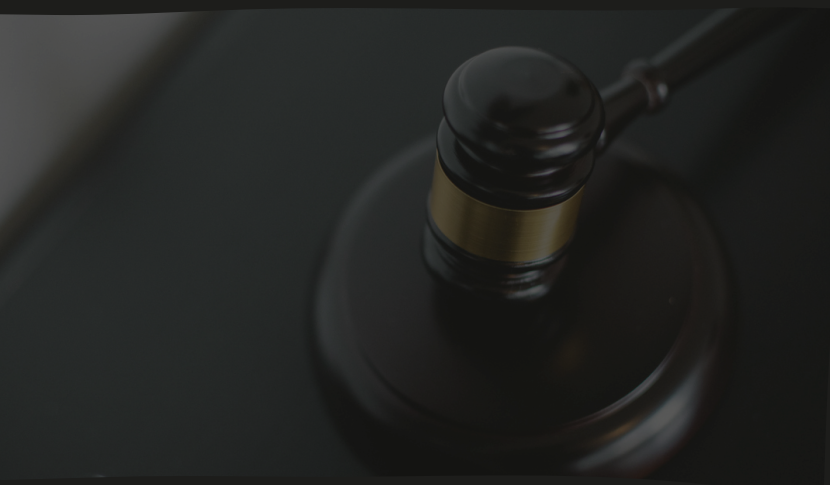
“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

E complementa:

“Proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade.”

Cuidar e proteger está previsto na base das nossas Leis.

Maltratar ou abandonar animais é crime e pode resultar em prisão e multa.



# ALGUMAS DAS PRINCIPAIS LEIS QUE PROTEGEM OS ANIMAIS NO BRASIL

- **Decreto nº 24.645/1934:** reconhece direitos básicos dos animais e prevê punições a quem os maltratar.
- **Lei nº 9.605/1998 – Lei de Crimes Ambientais:** tipifica os maus-tratos e o abandono como crime.
- **Lei nº 14.064/2020 – Lei Sansão:** aumenta a pena de 2 a 5 anos de reclusão para quem praticar maus-tratos contra cães e gatos, além de multa e proibição de guarda.

Importante: o abandono é considerado forma de maus-tratos, mesmo que o animal seja deixado com comida ou em local aparentemente seguro.

**CUIDAR DOS ANIMAIS NÃO É APENAS UM GESTO DE BONDADE. É UM DEVER LEGAL E RESPONSABILIDADE DE TODOS.**



**ADOÇÃO E CASTRAÇÃO:  
CUIDAR É UM ATO DE  
AMOR**



# ADOTAR UM ANIMAL É UM GESTO DE EMPATIA, MAS TAMBÉM UM COMPROMISSO SÉRIO

Exige responsabilidade, paciência e cuidado. Muitos casos de abandono acontecem porque as pessoas adotam por impulso, sem refletir sobre o que significa ser tutor de um ser vivo que depende inteiramente do nosso cuidado.

Ser um tutor responsável é muito mais do que oferecer abrigo. É garantir que o animal tenha alimentação adequada, acompanhamento veterinário, vacinação, carinho, segurança e espaço para viver bem.



# ESSES CUIDADOS FAZEM PARTE DAS CINCO LIBERDADES FUNDAMENTAIS DO BEM- ESTAR ANIMAL

Todo animal deve ser:

1 Livre de fome e sede;

2 Livre de desconforto;

3 Livre de dor, ferimentos e doenças;

4 Livre para expressar comportamentos naturais;

5 Livre de medo e estresse.

## **ANTES DE ADOTAR, PERGUNTE-SE:**

- Tenho condições de cuidar desse animal por toda a vida dele?
- Posso garantir tempo, afeto e recursos?
- Estou disposto a enfrentar eventuais dificuldades, como doenças ou envelhecimento?

Se a resposta for “sim”, você está pronto para viver uma das experiências mais recompensadoras que existe, oferecer uma nova chance de vida a quem tanto precisa.

# CASTRACÃO: UMA ESCOLHA DE RESPONSABILIDADE



# A CASTRAÇÃO É UMA DAS FORMAS MAIS EFICAZES DE PREVENIR O ABANDONO

Evita ninhadas indesejadas e o nascimento de filhotes que, muitas vezes, acabam nas ruas.

Além de controlar a população animal, a castração traz benefícios diretos à saúde:

- Diminui o risco de câncer de mama e útero nas fêmeas;
- Reduz doenças da próstata e tumores em machos;
- Previne infecções e problemas hormonais;
- Diminui fugas e comportamentos agressivos.

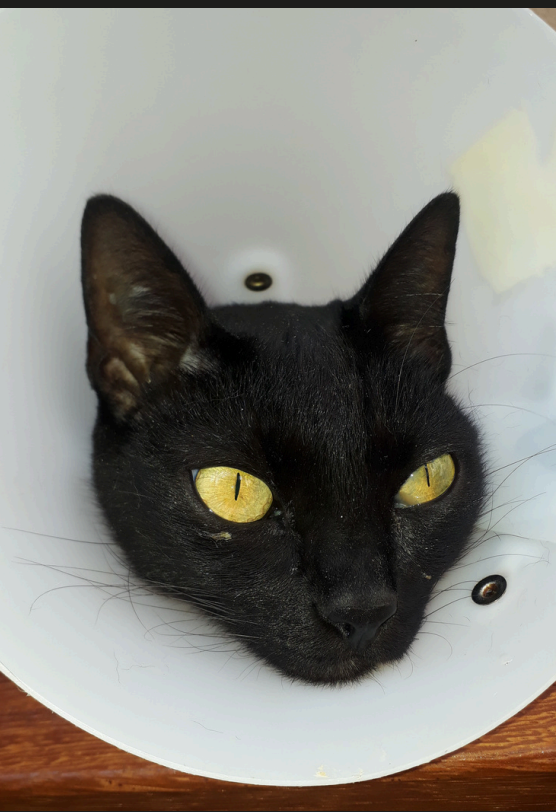
Castração não é crueldade, é cuidado, prevenção e amor.

Por isso, é essencial que o poder público ofereça campanhas gratuitas ou de baixo custo, facilitando o acesso à população.

Ao castrar, cada pessoa contribui para reduzir o número de animais nas ruas e promove uma sociedade mais responsável e solidária.

Adotar e castrar são atos de empatia e consciência.

São gestos simples que salvam vidas e ajudam a construir um futuro em que todos os seres possam viver com dignidade.



# COMO AJUDAR E ONDE BUSCAR APOIO

O abandono de animais é um problema que só pode ser enfrentado com a união de esforços entre poder público, sociedade civil e cidadãos comuns.

Cada pessoa pode, e deve, contribuir de alguma forma. Mesmo pequenos gestos fazem uma grande diferença na vida de quem não pode pedir ajuda por conta própria.

O que você pode fazer:

- Não compre, adote. Dê chance a cães e gatos que já existem e precisam de um lar.
- Cuidado contínuo. Garanta alimentação, abrigo, vacinas e acompanhamento veterinário.
- Denuncie maus-tratos. Se presenciar abandono, violência ou negligência, procure a polícia ou órgãos ambientais.
- Divulgue e eduque. Fale sobre o tema em escolas, nas redes sociais e na sua comunidade. A informação transforma comportamentos.
- Apoie ONGs e protetores. Muitas pessoas trabalham de forma voluntária e enfrentam sérias dificuldades financeiras e emocionais. Doações de dinheiro, ração e medicamentos são sempre bem-vindas.



# O PAPEL DE ONGS E PROTETORES

As Organizações Não Governamentais (ONGs) e os protetores exercem um papel voluntário muito importante e pouco reconhecido pela sociedade em geral e pelo poder público no acolhimento e proteção de animais abandonados.

Na maioria das vezes, atuam sem apoio governamental ou privado, sobrevivendo graças à solidariedade de pessoas da comunidade.

Esses grupos cuidam de resgates, tratamentos veterinários, campanhas de adoção e castração, além de promoverem a educação ambiental.

Porém, a responsabilidade pelo bem-estar dos animais não deve recair apenas sobre eles.

É dever do poder público criar políticas eficazes de controle populacional, fiscalização e incentivo à adoção.

## APOIAR É TAMBÉM UM ATO DE EMPATIA

Você pode ajudar de várias formas:

- adotando,
- contribuindo com doações,
- oferecendo lar temporário,
- compartilhando campanhas de adoção.

O importante é não se calar diante do sofrimento.

Cuidar dos animais é cuidar da comunidade, porque a forma como tratamos os mais vulneráveis revela o tipo de sociedade que estamos construindo.

# CONCLUSÃO

Ao longo destas páginas, refletimos sobre o abandono de animais como um problema que vai muito além das ruas. Envolve questões de ética, saúde pública, meio ambiente e cidadania.

Falar sobre isso é falar também sobre nossas atitudes, responsabilidades e escolhas.

Cada ato de cuidado, como uma adoção responsável, uma denúncia, uma doação ou uma conversa sobre o tema, tem o poder de mudar vidas. Cuidar de um animal é um gesto simples, mas profundamente transformador. É um ato de empatia, de humanidade e de compromisso com um mundo mais justo e compassivo.

O abandono de animais tem tudo a ver com a gente porque reflete a forma como nos relacionamos com o outro, com os seres vivos, com o planeta e com nós mesmos.

Construir uma sociedade mais solidária começa com respeitar todas as formas de vida.

Um animal não precisa falar a nossa língua para nos ensinar sobre amor, respeito e responsabilidade.

Cuidar de um animal é cuidar da vida. E cuidar da vida é o que nos torna mais humanos.





# ONDE BUSCAR AJUDA EM OURO PRETO

## Poder público e serviços oficiais:

- **Vigilância em Zoonoses – Ouro Preto**

Atua no controle de zoonoses, vacinação antirrábica, ações educativas e manejo de animais em situação de rua.

email: [doencas.zoonoticas@ouropreto.mg.gov.br](mailto:doencas.zoonoticas@ouropreto.mg.gov.br)

Segunda a sexta, das 8h às 16h

- **CATA – Centro de Acolhimento Transitório e Adoção**

Espaço de acolhimento temporário, cuidado e esterilização de animais em situação de rua.

(31) 98605-8471

Importante: Sempre que possível, procure os canais oficiais ou organizações locais para orientações atualizadas.

Em caso de abandono ou maus-tratos, qualquer pessoa pode e deve denunciar:

- Polícia Militar: 190;
- Disque Denúncia: 181;
- Ibama – Linha Verde: 0800 61 8080;
- Guarda Municipal: 153

Cada denúncia ajuda a salvar vidas e a lembrar que o respeito aos animais é um direito deles e um dever nosso.

# ONDE BUSCAR AJUDA EM OURO PRETO

## Grupos e organizações de proteção animal em Ouro Preto:

- **Parideiras de Ouro Preto – MG**  
Castração, recolhimento e devolução/adoção de cães e gatos.  
**Instagram: @parideirasdeop**
- **AOPA – Associação Oupretana de Protetores de Animais**  
Atuação voluntária na proteção animal.  
Não recolhe animais e não possui abrigo.  
**Instagram: @ongaopa**
- **IDDA – Instituto de Defesa dos Direitos dos Animais**  
Proteção e defesa dos direitos dos animais desde 2013.  
Ouro Preto e Mariana – MG  
**Instagram: @ong.idda**

## ATENDIMENTO VETERINÁRIO EM OURO PRETO

- **Veterinária Garibaldi**  
Instagram: @veterinaria\_garibaldi  
(31) 98455-0633
- **PurePetz – Hospital Veterinário 24h**  
Instagram: @purepetz.hv24h  
Telefones:  
Unidade Rosário: (31) 3551-3188  
Unidade Barra: (31) 3793-2255  
Unidade Bauxita: (31) 3551-3969  
Clínica Veterinária: (31) 3551-6413
- **Ânima Clínica Veterinária**  
Instagram: @anima\_veterinaria  
(31) 3105-2857
- **Mundo Encãotado**  
(31) 3551-7153



# GLOSSÁRIO

- **Abandono:** deixar um animal sozinho, sem cuidados, em situação de risco.
- **Castração:** cirurgia que impede a reprodução, ajudando a evitar crias indesejadas e doenças.
- **Guarda responsável:** compromisso de cuidar de um animal em todos os aspectos — saúde, alimentação, afeto e segurança.
- **Maus-tratos:** qualquer atitude de crueldade, negligência ou violência contra um animal.
- **ONG:** Organização Não Governamental, grupo que atua em defesa de uma causa (exemplo: proteção animal).
- **Zoonoses:** doenças que podem passar dos animais para os seres humanos.
- **Uma Só Saúde (One Health):** conceito que mostra a ligação entre a saúde humana, animal e ambiental.





# REFERÊNCIAS

de OLIVEIRA, C. F., & NOTOMI, M. K. (2023). BEM ESTAR ANIMAL APLICADO À CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS DOMÉSTICOS. *Ciência Animal*, 33(3), 98-a.

Fialho, W. C. G. (2025). Educação ambiental no currículo dos cursos de ciências biológicas: estudo documental. *Revista Científica Integrada*, 8(1), e202505-e202505.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. Cartilha de Proteção Animal. Curitiba: Comissão de Direito Ambiental – OAB/PR (Grupo de Trabalho em Direito Animal), 2019. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/direitosdosanimais/files/2020/09/cartilha-gt-direito-dos-animais-oab.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025.

SILVA, Breno Gonçalves da et al. Saúde Única. Curitiba: Fiocruz Paraná; Instituto Carlos Chagas, Vice-Direção de Ensino, Informação e Comunicação, [2023]. Cartilha educativa. Disponível em:

<https://www.icc.fiocruz.br/extensaodivulgacaocientifica/wp-content/uploads/2023/08/Saude-Unica.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2025.